



# RELATÓRIO FINAL I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS

01 E 02 DE JUNHO DE 2022  
CURITIBA - PR

## RELATO GERAL DA CONFERÊNCIA

O Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas – CONESD, juntamente com o Núcleo Estadual de Políticas sobre Drogas – NEPSD, num movimento de articulação junto ao Estado e sociedade civil realizaram a 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, que teve por objetivo geral a discussão do Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, debatendo temas relevantes no campo do fenômeno das drogas, sua intersectorialidade, reconhecendo e potencializando os diversos serviços, assim como a criação daqueles ainda não disponíveis em regiões do Estado do Paraná.

Para a organização da Conferência foi composta uma Comissão Organizadora com os seguintes membros: a Diretoria Executiva do CONESD, Luiz Carlos Hauer OAB/PR, Renato Bastos Figueiroa SESP/PR, Helena Maria Ramos dos Santos CRESS/PR, um representante da FIEP Aline Calefi Lima, um representante do CRP Fábio José Lopes Orsine e um representante da SEJUF Edison Luiz Machado de Camargo, sendo que a comissão organizadora foi presidida pelo presidente do CONESD.

A Comissão Organizadora teve como atribuição definir e articular as questões burocráticas, administrativas, logísticas e outras e para isto contou com o apoio das seguintes comissões e representantes: Apoio Administrativo: Simone Carinha Baroni SEED, Maria Lúcia Gomes ACP, Ricardo Costa PMPR, Rita de Cássia Naumann DEPPEN, Apoio Técnico: Fábio José Lopes Orsine CRP/PR, Maristela da Costa Souza SESA, Guilherme de Barros Perini MP/PR, Marco Antônio Socorro Marques Ribeiro Bessa CRM/PR, Apoio Cerimonial: Maria Lúcia Gomes ACP, Apoio Comunicação: Edison Luiz Machado de Camargo SEJUF, José Augusto Soavinsk SESP.

Esta Conferência foi um espaço democrático aberto pelo Poder Público e articulado com a sociedade para que todos/as pudessem participar do desenvolvimento do Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, estando sobre a responsabilidade do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), da Coordenação Executiva

do Núcleo Estadual de Políticas sobre Drogas (NEPSD) e do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (CONESD).

A Conferência foi realizada nos dias 01 de junho a partir das 13h00 com término no dia 02 de Junho às 18h30min, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), no município de Curitiba, de forma presencial, com o Tema: “Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas: desafios e perspectivas”, contando com a presença de aproximadamente 1000 (mil) pessoas, porém entre delegados/as e observadores/as inscritos tivemos um total de 601 (seiscentas e uma) pessoas.

1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas teve abrangência Estadual e interestadual, contando com a participação de 154 (cento e cinquenta e quatro) municípios paranaenses, sendo eles: Abatiá, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Alto Paraná, Alvorada do Sul, Ampére, Anahy, Andirá, Antônio Olinto, Apucarana, Arapoti, Araucária, Assaí, Assis Chateaubriand, Atalaia, Balsa Nova, Bandeirantes, Barra do Jacaré, Bela Vista de Caroba, Boa Ventura de São Roque, Boa Vista de Aparecida, Bom Jesus do Sul, Cafeara, Califórnia, Cambará, Cambé, Cambira, Campina Grande do Sul, Campina Grande, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Candoi, Capitão Leônidas Marques, Carlópolis, Cascavel, Castro, Centenário do Sul, Chopinzinho, Cianorte, Cidade Gaúcha, Colombo, Cruz Machado, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Curiúva, Dois Vizinhos, Doutor Ulysses, Enéas Marques, Faxinal, Fazenda Rio Grande, Figueira, Flórida, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guaraniaçú, Guarapuava, Guaraqueçaba, Icaraíma, Imbaú, Ibituva, Inajá, Indianópolis, Iracema do Oeste, Irati, Itaipulândia, Itaperuçu, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguapitã, Japira, Lapa, Laranjeiras do Sul, Leópolis, Londrina, Luiziania, Mallet, Mamborê, Mandaguaçu, Mandaguari, Mandirituba, Manfrinópolis, Mangueirinha, Maria Helena, Maringá, Matelândia, Matinhos, Missal, Moreira Sales, Morretes, Munhoz de Mello, Nova Laranjeiras, Nova Prata do Iguaçu, Nova Tebas, Palmeira, Palotina, Paranaguá, Pato Branco, Paulo Frontim, Peabiru, Perobal, Piên, Pinhais de São Bento, Pinhais, Pinhão, Piraí do Sul, Piraquara, Pitanga, Planalto, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Porto Vitória, Primeiro de Maio, Prudentópolis, Quatiguá, Quatro Pontes, Rancho Alegre, Realeza, Rebouças, Reserva do Iguaçu, Reserva, Rio Bonito do Iguaçu, Rio

Branco do Sul, Rio Negro, Rolândia, Santa Helena, Santa Izabel do Oeste, Santa Mariana, Santa Mônica, Santa Tereza do Oeste, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra, São João do Ivaí, São Jorge do Patrocínio, São José dos Pinhais, São Manoel do Paraná, São Mateus do Sul, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Ivaí, São Tomé, Sertaneja, Sertanópolis, Siqueira Campos, Tamarana, Tapejara, Telêmaco Borba, Tomazina, Tuneiras do Oeste, Umuarama, União da Vitória, Verê, Virmond, Wenceslau Braz, 03 (três) municípios de Santa Catarina (Brusque, Ilhota e Navegantes), 01 (um) município de Rondônia (Porto Velho).

Dos Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas, tivemos a representação de 22 (vinte e dois) municípios, Antonina, Arapongas, Cambira, Cascavel, Cianorte, Curitiba, Foz do Iguaçu, Itaperuçu, Irati, Londrina, Mandaguari, Mangueirinha, Maringá, Maria Helena, Missal, Paranavaí, Pato Branco, Pinhais, Planalto, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Telêmaco Borba.

Em relação as instituições da sociedade civil e órgãos públicos que foram convidados, 27 (vinte e sete) tiveram representação e participação, sendo: Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas – ABEAD, AL Anon, Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos, Amor Exigente, COMPACTA, Comitê Intersetorial LGBTQIA+, Conselho Estadual da Criança e Adolescente – CEDCA, Conselho Estadual da Assistência Social – CEAS, Conselho Estadual de Educação do Paraná, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado Paraná – FECOMPAR, FEPACT, União Nacional dos Dirigentes Municipais do Paraná, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR. As Entidades representativas do CONESD que estiveram presentes foram a Associação Comercial do Paraná – ACP, Conselho Regional de Medicina – CRM/PR, Conselho Regional de Psicologia – CRP/PR, Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/PR, Departamento de Polícia Penal – DEPPEN, Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná – OAB/PR, Polícia Civil do Estado do Paraná – PCPR, Polícia Militar do Estado do Paraná – PMPR, Secretaria de Estado da Saúde – SESA, Secretaria de Estado de Segurança Pública – SESP.

A 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas seguiu rigorosamente a estrutura constante no Regimento Interno aprovado pela plenária: I – credenciamento, II - solenidade de abertura, III - plenária de aprovação do Regimento Interno. IV - painel/roda de conversa com as palestrantes Drª Araci Asinelli, Docente da Universidade Federal do Paraná - UFPR e Drª Alessandra Diehl, Médica Psiquiatra, presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas – ABEAD. V - plenárias por eixo, teve a participação dos delegados/as e observadores/as de uma maneira muito produtiva e proveitosa, pois permitiu que houvesse tempo para as contribuições e para a participação da plenária.

No período da manhã do dia 02/07/2022, a plenária foi dividida em cinco eixos temáticos de trabalho, escolhidos pelos/as participantes no momento da inscrição e de acordo com seus interesses. Cada eixo contou com a participação de um coordenador que ficou responsável pela leitura do texto norteador, condução dos debates e votações, um secretário responsável pelo controle do tempo e pelo manuseio do computador e registro dos destaques no texto referência e um apoio que teve como responsabilidade o registro fotográfico, elaboração da ata, coleta de assinatura dos presentes e demais funções necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

Os eixos temáticos foram constituídos conforme descritos na sequência: Eixo de Prevenção: Coordenador, Conselheiro Marco Antônio Socorro Marques Ribeiro Bessa CRM/PR, Secretário, Conselheiro Edson Luiz Machado de Camargo SEJUF, Apoio, Conselheiro José Augusto Soavinsk SESP, Eixo de Reabilitação Psicossocial/Reinserção Social/redução de danos sociais e a saúde: Coordenador, Conselheiro Fábio José Lopes Orsine CRP/PR, Secretária, Conselheira Helena Maria Ramos dos Santos CRESS/PR, Apoio, Conselheira Rita de Cássia Naumann DEPPEN, Eixo de Tratamento e Acolhimento: Coordenador, Conselheiro Guilherme de Barros Perini MP/PR, Secretária Letícia Soraya Prestes Gonçalves de Paula MP/PR e Apoio, Conselheira Aline Guedes SESA, Eixo Redução da Oferta: Coordenador, Conselheiro Renato Bastos Figueiroa SESP/PR, Secretária, Camila Duda NEPSD e Apoio, Robison de Castro NEPSD, Eixo Estudos, Pesquisas e Avaliação: Coordenadora,

Conselheira Aline Calefi FIEP, Secretária, Renata Torres do DEPPEN e Apoio, Conselheira Simone Carinha Baroni SEED.

A etapa VI - apresentação e análise das propostas se deu a partir da articulação dos grupos que permaneceram reunidos por aproximadamente 4 (quatro) horas, discutindo e debatendo os conteúdos dos eixos e assim que os trabalhos foram concluídos, os/as delegados/as e observadores/as retornaram ao auditório para a plenária final e encerramento, onde foram apresentadas, corrigidas e aprovadas as propostas que estão registradas no presente relatório.

Discutir políticas públicas no campo do álcool e outras drogas com representações de diferentes visões foi um exercício muito rico e um enorme desafio. Acreditamos que os objetivos desta Conferência foram cumpridos, quanto à discussão do Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, onde os debates tiveram relevância para o estabelecimento das propostas no cenário do fenômeno das drogas, os/as participantes tiveram a responsabilidade de questionar, debater e propor o modelo de política focada nas diferentes realidades dos municípios paranaenses, levando em consideração os serviços já existentes e executados pelas diferentes políticas, como a necessidade da ampliação e ou criação daqueles ainda não disponíveis em regiões do Estado.

Frente a isso, observa-se como todas as ações e propostas discutidas por diferentes instituições, de diferentes lugares e olhares, por diversos sujeitos de direitos, contribuirão para a evolução das políticas públicas no Estado do Paraná.

Por fim, destaca-se que não foi apresentada nenhuma moção.

O presente registro, produto final da 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, será encaminhado aos órgãos competentes para conhecimento e providências, sendo que o CONESD terá a atribuição de cobrar o atendimento das propostas durante a gestão. Além disso, será publicizado no site do NEPSD e CONESD e servirá como instrumento norteador do Conselho na formulação e controle da política sobre drogas no Estado do Paraná.

## **Propostas Aprovadas na 1ª Conferência**

## Eixo Temático I: Prevenção

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES	PARCEIROS	PRAZOS
- Fortalecer o controle social nos municípios através dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas Sobre Drogas.	- Apoiar e fomentar a criação e o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas Sobre Drogas.	Números de Conselhos Municipais de Políticas Públicas Sobre Drogas.	CONESD - MPPR - SESA - SEJUF - SEED - SESP - Universidades.	2025
- Aprimorar a comunicação, a integração e a intersetorialidade entre todos os participantes das políticas públicas sobre drogas.	- Criação de Fórum Sobre Drogas com participação dos Conselhos Estaduais relacionadas a temática.	Estabelecer data de primeira reunião.	CONESD - MPPR - SESA - SEJUF - SEED - SESP.	2023
- Aprimorar a implementação das políticas sobre drogas com a participação de todos os integrantes das ações na área de interesse.	- Criar o eixo de discussão de gestão de financiamento das políticas públicas sobre drogas. - Fomentar e estimular a criação de Bancos de Projetos junto aos órgãos públicos.	Números de projetos.	SEED - SESP - SEJUF - SESA - SETI.	2025

## Eixo Temático II: Reabilitação Psicossocial/Reinserção Social/redução de danos sociais e a saúde

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES	PARCEIROS	PRAZOS
- Garantir a ampliação dos recursos destinados aos municípios. Com equipes voltadas à atenção em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, incluindo a contratação e Educação Permanente dos profissionais, reconhecendo os dispositivos públicos da	- Desvinculação do número mínimo de habitantes como critério para credenciamento e financiamento de novos CAPS, e sim pela necessidade de cada município;  - Abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais para a atuação na RAPS;  - Criação de espaços de Educação	Número de ações e projetos implantados.	Ministério da Saúde, SESA.	2023

<p>RAPS como imprescindíveis na Política sobre Drogas.</p>	<p>Permanente, em diferentes níveis (Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Trabalho e Renda), incluindo Supervisões Clínico-institucionais no rol das estratégias permanentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o número mínimo das equipes de atendimento às pessoas em uso de álcool e outras drogas dentro dos equipamentos de Saúde Mental e Atenção Básica à Saúde.</li> <li>- Destinar recurso e fortalecer os empreendimentos solidários e de geração de renda.</li> </ul>			
<p>- Reconhecer e garantir a Redução de Danos como a lógica de Atenção em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas definida como tecnologia de cuidados em saúde historicamente construída e homologada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover campanhas de Saúde sob a ótica da Redução de Danos;</li> <li>- Fomentar a discussão da Redução de Danos nas escolas;</li> <li>- Divulgação da lógica de Redução de Danos; visando o esclarecimento da sociedade civil, apresentando dados baseados em evidências científicas;</li> <li>- Incluir programas de habitação social para populações vulneráveis, egressos do sistema prisional e socioeducativo.</li> </ul>	<p>Número de ações e projetos implantados.</p>	<p>Ministério da Saúde, SESA, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer, SEJUF, Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, Serviços não governamentais.</p>	<p>2023</p>
<p>- Promover alternativa de inserção social</p>	<p>- Fomento a geração de renda: empreendedorismo,</p>	<p>- Número de pessoas cadastradas</p>	<p>Ministério da Saúde, SESA, SEJUF,</p>	<p>2024/2025</p>



<p>e econômica para pessoas com sofrimento decorrente do uso abusivo de álcool e outras drogas, quer seja, na prevenção, na fase de tratamento ou posterior a ele, observando-se as especificidades regionais.</p>	<p>economia solidária e cooperativismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir pessoas reabilitadas por CTs, CAPS, entre as vagas no SINE/PR a fim de promover a inclusão social e profissional;</li> <li>- Garantir que as ações de reinserção social ou reabilitação psicossocial sejam implantadas considerando-se a lógica da redução de danos, qual seja: tais ações não são exclusivas da fase posterior ao tratamento, mas podem se dar paralelas as etapas do tratamento ou mesmo estratégias catalizadoras da demanda por tratamento;</li> <li>- Assegurar a implantação de Unidades de Acolhimento Transitório tal qual previsto na RAPS, como dispositivo de reinserção social ou reabilitação psicossocial, bem como programas habitacionais e demais estratégias como: aluguel social e demais iniciativas de garantia de direito à moradia.</li> </ul>	<p>nas Agências do Trabalhador e na Secretaria de Habitação.</p>	<p>Secretaria de Habitação, Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, Serviços não governamentais (CTs, Grupos de mútua ajuda, entre outros).</p>	
--	--	--	--	--

### Eixo Temático III: Tratamento e acolhimento

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES	PARCEIROS	PRAZOS
<p>- Ampliar a política de atendimento destinada à</p>	<p>- Possibilitar o atendimento da população em situação de rua encaminhada</p>	<p>Número de registros de identificação.</p>	<p>SEJUF-SESP-SESA-MP.</p>	<p>2025</p>

população em situação de rua.	pelos Conselhos das Comunidades em equipamentos de saúde e assistência social, sem a necessidade prévia de apresentação de documento de identificação, fomentando a partir daí a sua identificação civil.			
- Fortalecer e ampliar, através de recursos financeiros, os equipamentos da RAPS que visam ao tratamento de usuários de álcool e outras substâncias de forma a garantir diversos pontos de atenção em todas as regionais de saúde, bem como garantir sua fiscalização.	- Garantir a implantação dos CAPS AD III com Unidades de Acolhimento / SIMPR em cada uma das regionais, leitos de saúde mental em hospital geral, Consultórios na Rua e estratégias de serviços especializados contemplando Municípios que não atendem aos critérios populacionais para implantação dos CAPS.	Número de serviços implantados.	de SESA- SEJUF- SESP.	2025
- Apoiar tecnicamente e financeiramente os trabalhos realizados pelas ONGs, OSCIPS, entidades religiosas, comunidades terapêuticas e grupos de mútua ajuda, bem como sua fiscalização.	- Credenciar e contratar vagas em Comunidades Terapêuticas via Núcleo Estadual de Políticas sobre Drogas – NEPSD ou outro órgão que venha a substituí-lo, em consonância com a Lei 13.840/2019 e o Decreto nº 9761/2019, com editais que contemplem não apenas	Número de credenciamentos e vagas contratadas.	SESP ONGs Federações de CTs SEJUF.	2025

	exigências documentais, mas também critérios técnicos.			
--	--	--	--	--

#### Eixo Temático IV: Redução da oferta

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES	PARCEIROS	PRAZOS
- Fomentar articulação com as câmaras municipais visando incentivar leis que restrinjam o comércio e consumo de bebidas alcoólicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar interlocução com legislativo municipal, visando a criação de leis que restrinjam o uso de bebidas alcoólicas em espaços públicos.</li> <li>- Realizar interlocução com o legislativo municipal, visando a criação de leis que proíbam a comercialização de bebidas alcoólicas, tabaco e seus derivados próximos as Instituições de Ensino.</li> </ul>	Número de reuniões, seminários ou audiências públicas realizadas.	Município, - SESP, - Conselhos Municipais.	2023
- Incentivar a criação de Conselhos Comunitários de Segurança - CONSEG, em especial nos municípios de pequenos portes.	- Fomentar o engajamento com a comunidade local visando uma interlocução com a Coordenação Estadual dos Conselhos de Segurança - CECONSEG	Realização de audiência pública.	SESP, - Comunidade.	2023
- Incentivar a criação de lei municipal visando a cassação de alvará de estabelecimentos comerciais comprovadamente envolvido com o tráfico de drogas.	- Realizar interlocução com legislativo municipal para criação de leis nesse sentido.	Número de reuniões, seminários ou audiências públicas realizadas.	Município, - SESP, - Conselhos Municipais.	2024

## Eixo Temático V: Estudos, pesquisas e avaliação

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES	PARCEIROS	PRAZOS
Mapear perfil dos usuários e dependentes químicos do Estado do Paraná.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar perfil de crianças e adolescentes usuários de drogas nas instituições de ensino públicas e privadas;</li> <li>- Criação de sistema de notificação informatizado (com fichas de notificação físicas) estadual obrigatório de acordo com o uso;</li> <li>- Caracterizar perfil de adultos usuários de drogas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento do perfil;</li> <li>- Criação de Banco de Dados Informatizado para notificação a ser realizada pelos serviços de atendimento ao dependente químico e familiares;</li> <li>- Mapeamento do perfil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>SEED, SETI, SESP, Conselho Tutelar;</li> <li>SETI, SESP, SESA, CT, SEJUF, SEED;</li> <li>SEED, SETI, SEJUF.</li> </ul>	2024
Criar Fundo de Pesquisa Específico na área de drogas proveniente da Unidade Gestora do Fundo da SETI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e regulamentação do Fundo;</li> <li>- Realização de pesquisas de segmento, intervenção, comparativas e longitudinais com abertura de programas de pós-graduação stricto sensu e residências multidisciplinares;</li> <li>- Fomento de pesquisas de mapeamento de perfil, prevenção e pessoas em vulnerabilidade social;</li> <li>- Incentivar pesquisa e produção de conhecimento específica na</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto de criação do fundo e editais de publicação;</li> <li>- Número de editais de fomento;</li> <li>- Número de pesquisas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>SETI e Casa Civil;</li> <li>SETI, SESP;</li> <li>- SETI, SESP.</li> </ul>	2024

	área de drogas e dependência química.			
- Mapear municípios que apresentam serviços no âmbito do SUAS e SUS para pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas e suas famílias.	-Incluir as políticas da educação, esporte cultura e lazer, saúde no mapeamento do município;  - Criar um sistema informatizado estadual para cadastramento de demandas de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas acessível a todos os departamentos do município como porta de entrada para a criação e atualização do diagnóstico da população mencionada.			